

Licenciatura em Engenharia Informática

Unidade Curricular: Sistemas Operativos

Docente: Paul Andrew Crocker

Inter-Process Communication

Elementos do Grupo:

Alessandra Delgado – 51713 Matilde Sequeira – 51752

5 de junho de 2025

1. Implementação do Servidor

Para este projeto foi implementado um servidor que contém a lógica do jogo do galo. Esta abordagem permite que o cliente não tenha que implementar a lógica do jogo, tendo apenas de tratar da informação de acordo com os protocolos recebidos pelo servidor, permitindo também, e de forma modular, a hospedagem de diferentes sessões de jogo para vários utilizadores, em sessões de bash diferentes. Para tal, optou-se pela criação de apenas uma thread principal para o servidor — dispatcher — que trata do despacho dos clientes para as sessões de jogo. Cada sessão de jogo é gerida por uma thread de sessão, criada a cada par de jogadores que se conecta ao servidor. A conexão e toda a comunicação com o servidor é feita através de uma message-queue, em que o servidor tem tipo de mensagem 1. Inicialmente, um cliente envia ao servidor o seu pid, e este será posto numa lista de espera. Depois de associado a uma sessão, a comunicação entre o servidor e o cliente será feita com a sua thread de sessão, cada uma com tipo de mensagem igual ao id da sessão. A utilização de uma message-queue, neste caso, possibilita a criação de apenas 1 + N/2 threads no lado do servidor (uma para despachar e uma para cada N clientes em sessões), enquanto que o uso de pipes necessitaria a criação de 2+2N threads. Para uma utilização eficiente da message-queue, foi criado um enum que estabelece os protocolos das mensagens a serem trocadas entre o cliente e o servidor.

Para terminar o servidor, uma vez que msgrcv() é uma chamada de sistema bloqueante, foi criado um handler associado ao SIGINT para que este envie uma mensagem ao próprio servidor. O servidor ao receber a sua própria mensagem encerra de forma graciosa (espera que a ultima thread de sessão lhe mande um sinal via semáforo) ou abrupta, (se a ultima thread não terminar em cinco segundos, o servidor encerra, removendo a fila de mensagens). Para efeitos de sincronização e proteção de variáveis foram ainda utilizados um mutex (aplicado ao conjunto de sessões) e um semáforo (para a sincronização no shutdown, utilizando sem_timedwait()). Por fim, a lógica do jogo do galo foi implementada com auxílio de uma classe, em que são apenas utilizadas bit masks para guardar o tabuleiro e as jogadas dos jogados, e uma array de caracteres que guarda o tabuleiro a ser mostrado no ecrã.

2. Implementação do Cliente

O cliente deste projeto comunica com o servidor através de uma message queue e é composto por uma única thread. Consiste num único loop, onde:

- Recebe a mensagem do servidor, e converte-a para string
- Processa a string. Se o cabeçalho (protocolo) for:
 - BOARD: extrai a informação do tabuleiro e exibia no terminal;
 - MOVE: pede a posição ao jogador, e depois envia essa informação para o servidor;
 - WAIT: imprime a mensagem "Waiting for the other player's move..."
 no terminal;
 - WIN: imprime a mensagem "Game over! You win!!" no terminal do jogador que ganhou e termina o jogo;
 - LOSE: imprime a mensagem "Game over! You lost." no terminal do jogador que perdeu e termina o jogo;
 - DRAW: imprime a mensagem Game over!It's a draw! no terminal dos dois jogadores quando há empate e termina o jogo;
 - INVALID: indica que houve um movimento invalido e volta ao inicio do loop;

3. Execução do Programa

Para compilar este projeto, são utilizados três Makefiles: um para o cliente, outro para o servidor e um principal, que invoca os outros dois Makefiles (build e limpeza) na diretoria raiz do projeto. Por serem duas componentes distintas (cliente e servidor), devem ser executadas em sessões de bash diferentes (pode user o comando make run, mas deve estar nas diretorias raiz para cada um dos projetos).

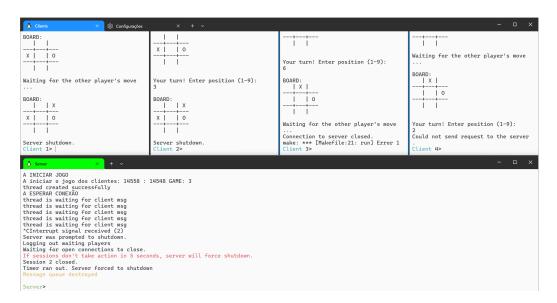


Figura 3.1: Exemplo de execução, com duas sessões de jogo.